

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

4 - Variáveis aleatórias multidimensionais

Conceitos em \mathbb{R} , revisão:

Definição 3.1 – Variável aleatória

Uma variável aleatória, X , é uma função com domínio Ω e com contradomínio em \mathbb{R} .

$$X: \omega \in \Omega \rightarrow X(\omega) \in \mathbb{R}$$

Definição 3.2 – Função de distribuição

A função real de variável real, F , com domínio \mathbb{R} , definida por,

$$F_X(x) = P(X \leq x)$$

designa-se por função de distribuição da variável aleatória X .

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

- **Propriedades da função de distribuição:**

1) $0 \leq F(x) \leq 1$.

2) F é não decrescente: $\Delta x > 0 \Rightarrow F(x) \leq F(x + \Delta x)$.

3) $F(-\infty) = \lim_{x \rightarrow -\infty} F(x) = 0$ e $F(+\infty) = \lim_{x \rightarrow +\infty} F(x) = 1$

4) $P(a < X \leq b) = F(b) - F(a)$, quaisquer que sejam a e b a verificar $b > a$

5) F é contínua à direita, $F(a + 0) = \lim_{x \rightarrow a+0} F(x) = F(a)$

6) $P(X = a) = F(a) - F(a - 0)$, qualquer que seja a um número real finito.

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

4.1 – Variáveis aleatórias bidimensionais. Conceitos introdutórios

- **Variável aleatória *k*-dimensional**

Quando o estudo envolve *k* atributos quantitativos dos elementos $\omega \in \Omega$, estabelece-se a correspondência,

$$\omega \in \Omega \rightarrow \left(\underbrace{X_1(\omega), X_2(\omega), \dots, X_k(\omega)}_{\text{variável aleatória } k\text{-dimensional}} \right) \in \mathbb{R}^k$$

Fazendo $k = 2$

Definição 4.1 – Variável aleatória bidimensional

Uma variável aleatória bidimensional, (X, Y) é uma função com domínio Ω e com contradomínio em \mathbb{R}^2 .

$$\omega \in \Omega \rightarrow (X(\omega), Y(\omega)) \in \mathbb{R}^2$$

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

Definição 4.2 – Função de distribuição conjunta

Seja (X, Y) uma variável aleatória bidimensional.

A função real de duas variáveis reais, com domínio \mathbb{R}^2 , definida por: $F_{X,Y}(x, y) = P_{X,Y}(X \leq x, Y \leq y)$

é a função de distribuição de (X, Y) ou a *função de distribuição conjunta das variáveis X e Y* .

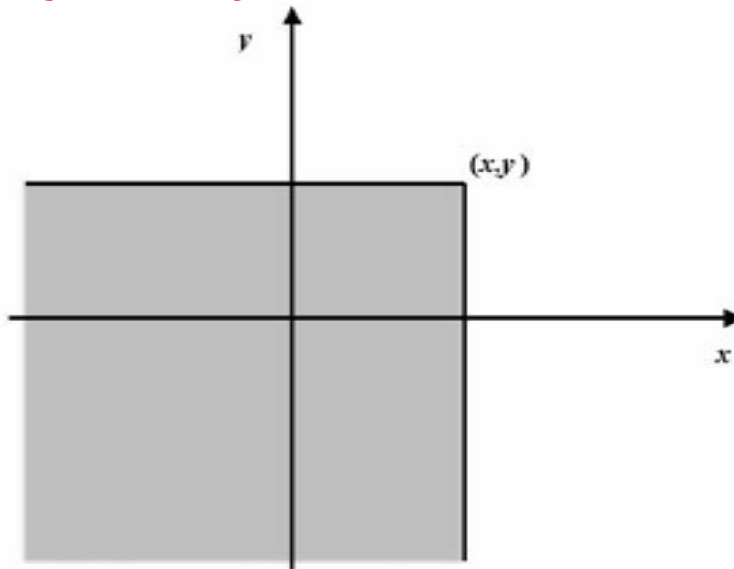


Fig. 3.16 – Região do plano \mathbb{R}^2 definido pelas desigualdades $X \leq x$ e $Y \leq y$.

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

• Propriedades da função de distribuição:

1) $0 \leq F(x, y) \leq 1$.

2) F é *não decrescente* separadamente, em relação a x e em relação a y :

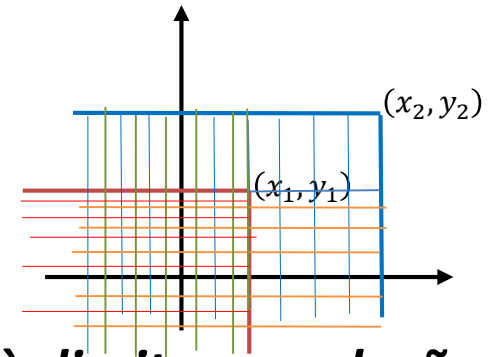
$$\frac{\partial F(x, y)}{\partial x} \geq 0 \quad \forall (x, y) \in Dom; \quad \frac{\partial F(x, y)}{\partial y} \geq 0 \quad \forall (x, y) \in Dom.$$

3) $F(-\infty, y) = F(x, -\infty) = 0$ e $F(+\infty, +\infty) = 1$

4) Considere-se o rectângulo I de \mathbb{R}^2 (fig 3.17) com vértices nos pontos, (x_1, y_1) , (x_2, y_1) , (x_1, y_2) , (x_2, y_2)

$$I = \{(x, y): x_1 < x \leq x_2, y_1 < y \leq y_2\}$$

$$\begin{aligned} P(I) &= P(x_1 < x \leq x_2, y_1 < y \leq y_2) \\ &= F(x_2, y_2) - F(x_1, y_2) - F(x_2, y_1) + F(x_1, y_1) \end{aligned}$$



5) Qualquer função de distribuição F é *contínua à direita em relação a x e em relação a y ,*

$$F(x + 0, y) = F(x, y); \quad F(x, y + 0) = F(x, y)$$

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

- Funções de distribuição marginais - cada variável considerada de forma isolada

$$P(X \leq x) = P(X \leq x, Y \leq +\infty) = \lim_{y \rightarrow +\infty} F(x, y) = F(x, +\infty) = F_X(x)$$

$$P(Y \leq y) = P(X \leq +\infty, Y \leq y) = \lim_{x \rightarrow +\infty} F(x, y) = F(+\infty, y) = F_Y(y)$$

Definição 4.3 – Função de distribuição marginal

A função $F_X(x) = F_{X,Y}(x, +\infty)$ - *função de distribuição marginal da variável aleatória X.*

A função $F_Y(y) = F_{X,Y}(+\infty, y)$ - *função de distribuição marginal da variável aleatória Y.*

A distribuição conjunta determina univocamente as distribuições marginais, mas a inversa não é verdadeira.

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

Seja a v.a. bidimensional (X, Y) com f.d. :

$$F_{X,Y}(x, y) = \begin{cases} 0 & x < 0, y < 0 \\ 1 - e^{-x} - e^{-y} + e^{-x-y} & x \geq 0, y \geq 0 \end{cases}$$

A função distribuição marginal de X é

$$F_{(X)}(x) = \lim_{y \rightarrow +\infty} F_{X,Y}(x, y) = \begin{cases} 0 & x < 0 \\ 1 - e^{-x} & x \geq 0 \end{cases}$$

A função distribuição marginal de Y é

$$F_{(Y)}(y) = \lim_{x \rightarrow +\infty} F_{X,Y}(x, y) = \begin{cases} 0 & y < 0 \\ 1 - e^{-y} & y \geq 0 \end{cases}$$

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

Variáveis independentes

Definição 4.4 – Variáveis aleatórias independentes

Considere-se uma variável aleatória bidimensional (X, Y) . *Sejam B_1 e B_2 dois acontecimentos quaisquer tais que B_1 só envolve X e B_2 apenas se refere a Y . As variáveis aleatórias X e Y são independentes se e só se,*

$$P(X \in B_1, Y \in B_2) = P(X \in B_1) \times P(Y \in B_2)$$

De forma equivalente: $F_{X,Y}(x, y) = F_X(x) \times F_Y(y)$

Teorema 4.1 – Se X e Y são variáveis aleatórias independentes e se ψ e φ são duas funções então as variáveis aleatórias $U = \psi(X)$, $V = \varphi(Y)$ são também independentes.

Dem.: Murteira (1990a).

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

4.3 - Variáveis bidimensionais discreta

Ex.1- Suponha que um vendedor de automóveis pretende vender três tipos de automóveis: um AUDI descapotável, um Mini Austin e um familiar Volvo. Para saber como orientar a sua campanha promocional, interessa-lhe saber a distribuição de probabilidades por idades e género.

Ex.2 – Suponha que é um gestor de carteira e tem de optar por um de dois pacotes de acções A e B. Para cada um dos pacotes a percentagem de rendimentos possíveis são 0%, 5% e 10%. Para fundamentar a escolha o gestor necessita de ter uma ideia das probabilidades associadas a cada grupo (pacote de acções –A, B- percentagem de rendimento- 0%, 5% e 10%).

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

4.3 - Variáveis bidimensionais discretas

Definição 4.5 – Variável aleatória bidimensional discreta (X, Y) é variável aleatória bidimensional discreta se e só se X e Y são variáveis aleatórias discretas.

$$D_{(X,Y)} = \{(x, y) : P(X = x, Y = y) > 0\}$$

$$\sum_{(x,y) \in D_{(X,Y)}} P(X = x, Y = y) = 1$$

Definição 4.6 – Função probabilidade conjunta

Seja (X, Y) uma variável aleatória bidimensional discreta. A função real de duas variáveis reais, com domínio \mathbb{R}^2 , definida por,

$f_{(X,Y)}(x, y) = P(X = x, Y = y)$ é a função probabilidade de (X, Y) ou a função probabilidade conjunta das variáveis X e Y .

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

- Propriedades da função probabilidade conjunta:

$$1. P((X, Y) \in B) = \sum_{(x,y) \in B} P(X = x, Y = y) = \sum_{(x,y) \in B} f(x, y)$$

$$2. F(X, Y) = P(X \leq x, Y \leq y) = \sum_{x_i \leq x} \sum_{y_i \leq y} f(x_i, y_i)$$

Definição 4.7 - Função probabilidade marginal da v.a X

Considere-se uma variável aleatória bidimensional (X, Y) . Seja $F_X(x)$ a função de distribuição marginal de X e

$$D_X = \{x: P(X = x) = F_X(x) - F_X(x - 0) > 0\},$$

o conjunto dos pontos de descontinuidade de $F_X(x)$ com probabilidade positiva.

A função probabilidade marginal de X é definida por:

$$f_X(x) = \begin{cases} P(X = x) & x \in D_X \\ 0 & x \notin D_X \end{cases} \quad (4.11)$$

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

De igual modo se define a **Função probabilidade marginal** da v.a. Y :

$$f_Y(y) = \begin{cases} P(Y = y) & y \in D_Y \\ 0 & y \notin D_Y \end{cases} \quad (4.12)$$

Com : $D_Y = \{y: P(Y = y) = F_Y(y) - F_Y(y - 0) > 0\}$

$$f_X(x) = P(X = x) = P(X = x, Y = y_j) \quad (j = 1, 2, \dots)$$

$$f_Y(y) = P(Y = y) = P(X = x_j, Y = y) \quad (j = 1, 2, \dots)$$

Teorema 4.2 - As variáveis aleatórias X e Y são independentes se e só se, $f(x, y) = f_X(x) \times f_Y(y) \quad \forall (x, y) \in D_{(X,Y)}$, isto é, se e só se a função probabilidade conjunta é igual ao produto das funções probabilidade marginais. (para todos os pontos de descontinuidade de $F(x, y)$)

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

Ex1. X – idade; Y - tipo de automóvel

$X = 1$ - $I \leq 25$; $X = 2$ - $25 < I \leq 50$; $X = 3$ - $I > 50$

$Y = 1$ - Audi; $Y = 2$ - Mini; $Y = 3$ - Volvo

X	\backslash	Y	1	2	3	$f_X(x)$
1			0.05	0.21	0.04	0.3
2			0.10	0.10	0.10	0.3
3			0.05	0.05	0.30	0.4
	$f_Y(y)$		0.2	0.36	0.44	1

Probabilidade de se venderem a pessoas com 50 anos ou menos, automóveis das marcas Audi e Mini?

$$\begin{aligned}P(X \leq 2, Y \leq 2) &= F_{X,Y}(2,2) = \sum_{x=1}^2 \sum_{y=1}^2 f_{X,Y}(x, y) \\ &= f_{X,Y}(1, 1) + f_{X,Y}(1, 2) + f_{X,Y}(2, 1) + f_{X,Y}(2, 2) \\ &= 0.05 + 0.21 + 0.1 + 0.1 = 0.46\end{aligned}$$

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

Ex1. X – idade; Y - tipo de automóvel

$X = 1$ - $I \leq 25$; $X = 2$ - $25 < I \leq 50$; $X = 3$ - $I > 50$

$Y = 1$ - Audi; $Y = 2$ - Mini; $Y = 3$ - Volvo

X	\backslash	Y	1	2	3	$f_X(x)$
1			0.05	0.21	0.04	0,3
2			0.10	0.10	0.10	0,3
3			0.05	0.05	0.30	0,4
	$f_Y(y)$		0.2	0.36	0,44	1

Qual a probabilidade de os potenciais clientes do vendedor terem mais de 25 anos?

$$P(X > 1) = 1 - P(X \leq 1) = 1 - F_X(1) = 1 - f_X(\mathbf{1}) = 1 - 0.3 = 0.7$$

Qual a probabilidade de os potenciais clientes do vendedor quererem Mini ou Volvo?

$$P(Y > 1) = 1 - P(Y \leq 1) = 1 - F_Y(1) = 1 - f_Y(\mathbf{1}) = 1 - 0.2 = 0.8$$

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

Ex1. X – idade; Y - tipo de automóvel

$X = 1$ - $I \leq 25$; $X = 2$ - $25 < I \leq 50$; $X = 3$ - $I > 50$

$Y = 1$ - Audi; $Y = 2$ - Mini; $Y = 3$ - Volvo

X	\backslash	Y	1	2	3	$f_X(x)$
1			0.05	0.21	0.04	0,3
2			0.10	0.10	0.10	0,3
3			0.05	0.05	0.30	0,4
	$f_Y(y)$		0.2	0.36	0,44	1

Será o tipo de automóvel escolhido independente da idade?

$$f_{X,Y}(2,1) = 0.1 \neq f_X(2) * f_Y(1) = 0.3 * 0.2 = 0.06$$

Então o tipo de carro e a idade não são *v.a.(s) independentes*

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

Ex.2 – X - rendimento do pacote A; Y - rendimento do pacote B

$X = 1 - 0\%$; $X = 2 - 5\%$; $X = 3 - 10\%$; $X = 4 - 15\%$

$Y = 1 - 0\%$; $Y = 2 - 5\%$; $Y = 3 - 10\%$; $Y = 4 - 15\%$

$X \setminus Y$	1	2	3	4	$f_X(x)$
1	0,0625	0,0625	0,0625	0,0625	0,25
2	0,0625	0,0625	0,0625	0,0625	0,25
3	0,0625	0,0625	0,0625	0,0625	0,25
4	0,0625	0,0625	0,0625	0,0625	0,25
$f_Y(y)$	0,25	0,25	0,25	0,25	1

O rendimento do pacote A é independente do rendimento do pacote B?

X, Y são independentes sse $f_{X,Y}(x, y) = f_X(x) * f_Y(y) \forall (x, y) \in D_{X,Y}$

$$f_{X,Y}(1, 1) = 0.0625 = 0.25 * 0.25 = f_X(1) * f_Y(1)$$

⋮

$$f_{X,Y}(4, 4) = 0.0625 = 0.25 * 0.25 = f_X(4) * f_Y(4)$$

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

- Exemplo 4.4** - Lançamento de dois dados. Sejam X : número de pontos obtido com o primeiro dado e Y : o número máximo de pontos obtido no conjunto dos dois dados.

Por exemplo: se sair (1,3) tem-se $X = 1, Y = 3$; se sair (3,3) tem-se $X = 3, Y = 3$.

X \ Y	1	2	3	4	5	6	$f_X(x)$
1	$\frac{1}{36}$	$\frac{1}{36}$	$\frac{1}{36}$	$\frac{1}{36}$	$\frac{1}{36}$	$\frac{1}{36}$	$\frac{6}{36}$
2	0	$\frac{2}{36}$	$\frac{1}{36}$	$\frac{1}{36}$	$\frac{1}{36}$	$\frac{1}{36}$	$\frac{6}{36}$
3	0	0	$\frac{3}{36}$	$\frac{1}{36}$	$\frac{1}{36}$	$\frac{1}{36}$	$\frac{6}{36}$
4	0	0	0	$\frac{4}{36}$	$\frac{1}{36}$	$\frac{1}{36}$	$\frac{6}{36}$
5	0	0	0	0	$\frac{5}{36}$	$\frac{1}{36}$	$\frac{6}{36}$
6	0	0	0	0	0	$\frac{6}{36}$	$\frac{6}{36}$
$f_Y(y)$	$\frac{1}{36}$	$\frac{3}{36}$	$\frac{5}{36}$	$\frac{7}{36}$	$\frac{9}{36}$	$\frac{11}{36}$	1

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

- **Definição 3.13 - Função probabilidade condicionada**

Seja $f(x, y)$ a função probabilidade conjunta de X e Y

A função probabilidade de X condicionada pela realização do acontecimento $\{Y = y_j\}$, com $P(Y = y_j) > 0$ é dada por,

$$f_{X|Y=y}(x) = \frac{P(X = x, Y = y)}{P(Y = y)} = \frac{f(x, y)}{f_Y(y)} \quad (\mathbf{y \text{ fixo}}) \quad (4.16)$$

A função probabilidade de Y condicionada pela realização do acontecimento $\{X = x_j\}$, com $P(X = x_j) > 0$ é dada por,

$$f_{Y|X=x}(y) = \frac{P(X = x, Y = y)}{P(X = x)} = \frac{f(x, y)}{f_X(x)} \quad (\mathbf{x \text{ fixo}}) \quad (4.17)$$

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

Cálculo de probabilidades condicionadas:

$$P(X = 2|Y = 3) = \frac{P(X = 2, Y = 3)}{P_Y(Y = 3)} = \frac{f(2,3)}{f_Y(3)} = \frac{1/36}{5/36} = \frac{1}{5}$$

$$P(Y = 5|X = 3) = \frac{P(X = 3, Y = 5)}{P_X(X = 3)} = \frac{f(3,5)}{f_X(3)} = \frac{1/36}{6/36} = \frac{1}{6}$$

$$P(1 < X \leq 3|Y = 2) = \frac{f(2,2) + f(3,2)}{f_Y(2)} = \frac{2/36 + 0}{3/36} = \frac{2}{3}$$

$$P(2 \leq Y \leq 4|X = 1) = \frac{f(1,2) + f(1,3) + f(1,4)}{f_X(1)} = \frac{3/36}{6/36} = \frac{1}{2}$$

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

- As funções probabilidade condicionadas gozam de todas as propriedades das funções probabilidade:

$$\sum_{x \in D_X} f_{X|Y=y}(x) = 1 \quad \text{e} \quad \sum_{y \in D_Y} f_{Y|X=x}(y) = 1 \quad (4.18)$$

Independência de variáveis aleatórias e funções probabilidade condicionadas.

$$f_{X|Y}(x) = \frac{f(x,y)}{f_Y(y)} = \frac{f_X(x) \times f_Y(y)}{f_Y(y)} = f_X(x) \quad \text{se} \quad f_Y(y) > 0$$

$$f_{Y|X}(y) = \frac{f(x,y)}{f_X(x)} = \frac{f_X(x) \times f_Y(y)}{f_X(x)} = f_Y(y) \quad \text{se} \quad f_X(x) > 0$$

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

Exemplo 3.17 – Retome-se o exemplo 4.4

- funções probabilidade condicionadas, assumindo $Y = 3$

$$f_{X|Y=3}(1) = \frac{f_{X,Y}(1,3)}{f_Y(3)} = \frac{1/36}{5/36} = \frac{1}{5}, \quad f_{X|Y=3}(2) = \frac{f_{X,Y}(2,3)}{f_Y(3)} = \frac{1/36}{5/36} = \frac{1}{5}$$

$$f_{X|Y=3}(3) = \frac{f_{X,Y}(3,3)}{f_Y(3)} = \frac{3/36}{5/36} = \frac{3}{5}, \text{ então:}$$

$$\sum_{x \in D_X} f_{X|Y=3}(x) = f_{X|Y=3}(1) + f_{X|Y=3}(2) + f_{X|Y=3}(3) = 1$$

- funções probabilidade condicionadas, assumindo $X = 4$

$$f_{Y|X=4}(4) = \frac{f(4,4)}{f_X(4)} = \frac{4/36}{6/36} = \frac{2}{3}, \quad f_{Y|X=4}(5) = \frac{f(4,5)}{f_X(4)} = \frac{1/36}{6/36} = \frac{1}{6}$$

$$f_{Y|X=4}(6) = \frac{f(4,6)}{f_X(4)} = \frac{1/36}{6/36} = \frac{1}{6} \text{ então:}$$

$$\sum_{y \in D_Y} f_{Y|X=4}(y) = \sum_{y=4}^6 f_{Y|X=4}(y) = 1$$

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

4.4 Variáveis bidimensionais contínuas

Ex1: Uma empresa produz computadores fixos e portáteis. Esta empresa pretende ter uma ideia da sua performance em termos de prazos de satisfação das encomendas de cada um daqueles tipos de computadores. Existe informação sobre a proporção mensal de encomendas satisfeitas no prazo de uma semana. Como estatístico ao serviço da empresa como procederia para responder à pretensão da empresa?

Ex2: Uma empresa de recrutamento de trabalho temporário aplica 2 testes que avaliam as competências em matemática e destreza manual aos trabalhadores que a ela recorrem para arranjar emprego.

A empresa recebe um pedido de procura de um trabalhador para um cargo específico, para o qual se exige certo nível de competências para cada uma das áreas avaliadas.

Como técnico dessa empresa é-lhe pedido um parecer sobre a probabilidade de encontrar um trabalhador com o perfil desejado. Como procederia para fundamentar o seu parecer?

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

Exemplo: Um país importa aço e exporta automóveis. O valor por unidade de carro exportado é medido em milhares u.m./p.carro e representado pela v.a. X . O valor por unidade de aço importado é medido em milhares u.m. e representado pela v.a. Y .

Suponha que como economista lhe pedem para calcular, prever o valor da balança comercial relativo a estes produtos, ié, o desvio entre o montante total das exportações de automóveis e o das importações do aço.

Para tal vai precisar de conhecer a distribuição de probabilidades da v.a. Bidimensional (X, Y) que é contínua.

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

4.4 Variáveis bidimensionais contínuas

Definição 4.9 – Variável aleatória bidimensional contínua

A variável aleatória (X, Y) , com função de distribuição $F(x, y)$, é uma variável aleatória bidimensional contínua se e só se, existe uma função real de duas variáveis reais, não negativa, $f(x, y)$, tal que,

$$F_{X,Y}(x, y) = \int_{-\infty}^x \int_{-\infty}^y f(u, v) du dv \quad \forall (x, y) \in \mathbb{R}^2 \quad (4.19)$$

(X, Y) é uma variável aleatória bidimensional contínua se e só se, X e Y são variáveis aleatórias contínuas.

Definição 4.10 – Função densidade conjunta

A função $f(x, y)$ introduzida na definição anterior, chama-se **função densidade (probabilidade) conjunta** de (X, Y) ou de X e Y .

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

- Da propriedade 3 da função de distribuição conjunta, vem:
- $F(+\infty, +\infty) = 1 \Leftrightarrow F_{X,Y}(+\infty, +\infty) = \int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} f_{X,Y}(x, y) dx dy = 1$
- Se $f(x, y)$ for contínua no ponto (x, y) então, $f(x, y) = \frac{\partial^2 F(x, y)}{\partial x \partial y}$
- Nos pontos em que não existe segunda derivada, convencionam-se que $f(x, y) = 0$.
- As funções de distribuição marginais de X e de Y , escrevem-se:

$$F_X(x) = F_{X,Y}(x, +\infty) = \int_{-\infty}^x \int_{-\infty}^{+\infty} f_{X,Y}(u, y) dy du$$

$$F_Y(y) = F_{X,Y}(+\infty, y) = \int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^y f_{X,Y}(x, v) dx dv$$

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

Definição 4.11 – Funções densidade marginais

- A função densidade marginal de X é dada por:

$$f_X(x) = \frac{\partial F_X(x)}{\partial x} = \int_{-\infty}^{+\infty} f_{X,Y}(x, y) dy \quad (4.22)$$

- A função densidade marginal de Y é dada por:

$$f_Y(y) = \frac{\partial F_Y(y)}{\partial y} = \int_{-\infty}^{+\infty} f_{X,Y}(x, y) dx \quad (4.23)$$

Teorema 4.3 – As variáveis X e Y dizem-se independentes se e

só se, $f_{X,Y}(x, y) = f_X(x) \times f_Y(y)$

função densidade
conjunta

função densidade
marginal X

função densidade
marginal Y

Dem.: livro

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

Definição 4.12 – Funções densidade condicionadas

Seja $f_{X,Y}(x, y)$ a função densidade conjunta de X e Y .

- A função densidade de X condicionada por $Y = y$, com $f_Y(y) > 0$, é definida da seguinte maneira:

$$f_{X|Y=y} = \frac{f_{X,Y}(x, y)}{f_Y(y)} \quad (\mathbf{y \text{ fixo}}) \quad (4.25)$$

- A função densidade de Y condicionada por $X = x$, com $f_X(x) > 0$, é definida da seguinte maneira:

$$f_{Y|X=x} = \frac{f_{X,Y}(x, y)}{f_X(x)} \quad (\mathbf{x \text{ fixo}}) \quad (4.26)$$

- A função densidade condicionada verifica todas as propriedades de uma função densidade de uma variável aleatória unidimensional.

- $f_{X,Y}(x, y) = f_X(x) \times f_{Y|X}(y) = f_Y(y) \times f_{X|Y}(x)$

CAPÍTULO 4 – VARIÁVEL ALEATÓRIA e FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO

4.4 Variáveis bidimensionais contínuas

Ex1: A proporção mensal de encomendas satisfeitas no prazo de uma semana, para cada um daqueles tipos de computadores podem ser representadas, respectivamente, pelas v.a.(s) X e Y com função densidade probabilidade conjunta dada por:

$$f_{X,Y}(x, y) = 2 - x - y \quad (0 < x < 1, 0 < y < 1)$$

- a) Num dado mês qual a probabilidade de a empresa satisfazer , menos de 75% das encomendas de computadores fixos numa semana em que foram satisfeitas 50% das encomendas de portáteis?
- b) Estude a independência entre as variáveis X e Y .

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

4.4 Variáveis bidimensionais contínuas

Ex.2: Da análise da informação sobre as notas de centenas de candidatos nos testes de avaliação de competências em matemática e destreza manual, a empresa concluiu que aquelas notas são bem representadas, respectivamente, pelas v.a.(s) X e Y com função densidade de probabilidade conjunta dada por:

$$f_{X,Y}(x, y) = 0.4(2x + 3y) \quad (0 < x < 1, \quad 0 < y < 1)$$

a) Existe uma vaga para gerente de escritório para o preenchimento da qual é exigida uma nota superior a 0.75 em matemática e 0.25 em destreza manual. Qual a probabilidade de que um candidato que acabou de se inscrever na empresa tenha o perfil desejado?

b) Abriu uma vaga para fiel de armazém. Para se qualificar para essa vaga o candidato tem de ter uma nota superior a 0.8 em destreza manual. Qual a probabilidade de que um candidato que acabou de se inscrever na empresa satisfaça a exigência?

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

4.4 Variáveis bidimensionais contínuas

Ex.2: Da análise da informação sobre as notas de centenas de candidatos nos testes de avaliação de competências em matemática e destreza manual, a empresa concluiu que aquelas notas são bem representadas, respectivamente, pelas v.a.(s) X e Y com função densidade de probabilidade conjunta dada por:

$$f_{X,Y}(x, y) = 0.4(2x + 3y) \quad (0 < x < 1, \quad 0 < y < 1)$$

c) Determine a função densidade da nota em matemática, condicionada pela informação de que o candidato teve uma nota de 0.5 em destreza manual?

d) As notas em matemática e destreza manual são independentes?

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

$$\text{Ex.14: } f_{X,Y}(x, y) = 2 \left(0 < x < 1, 0 < y < \frac{1}{2} \right)$$

- a) Verifique que se trata de uma função densidade.
- b) Obtenha as funções densidade marginais de X e Y e analise a independência.
- c) $P \left(X < \frac{1}{2}, Y < \frac{1}{4} \right)$
- d) $P(Y > X)$

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

- *Ex.13:* Seja (X, Y) o vector aleatório onde X representa o tempo de permanência na aula e Y o aproveitamento que faz da mesma.

$$f_{X,Y}(x, y) = k \quad (0 < x < 1; 0 < y < 0,8x)$$

a) Mostre que $k = 2,5$.

b) Qual a probabilidade de o aluno aproveitar mais de 50% do tempo de permanência na aula?

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

4.5 - Valor esperado de variáveis aleatórias bidimensionais (discretas e contínuas)

Definição 4.13 – Valor esperado de função de v.a. bidimensional

Se (X, Y) é uma variável aleatória bidimensional discreta com função probabilidade $f_{X,Y}$, e se ψ é uma função de (X, Y) , a expressão

$$E[\psi(X, Y)] = \sum_{(x,y) \in D_{X,Y}} \psi(x, y) \cdot f_{XY}(x, y) \quad (4.29)$$

ou

$$E[\psi(X, Y)] = \int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} \psi(x, y) \cdot f_{X,Y}(x, y) dy dx \quad (4.30)$$

é o valor esperado de $\psi(X, Y)$.

Nota: Tal como no caso unidimensional, tem de se verificar a condição de existência do valor esperado.

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

- **Cálculo do valor esperado marginal de X e de Y (v.a.(s) discretas)**

$$E(X) = \sum_{(x,y) \in D_{X,Y}} x \cdot f_{X,Y}(x, y) = \sum_{x \in D_X} x \sum_{y \in D_Y} f_{X,Y}(x, y) = \sum_{x \in D_X} x \cdot f_X(x)$$

$$E(Y) = \sum_{(x,y) \in D_{X,Y}} y \cdot f_{X,Y}(x, y) = \sum_{y \in D_Y} y \sum_{x \in D_X} f_{X,Y}(x, y) = \sum_{y \in D_Y} y \cdot f_Y(y)$$

- **Cálculo do valor esperado marginal de X e de Y (v.a.(s) contínuas)**

$$E(X) = \int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} x f_{X,Y}(x, y) dy dx = \int_{-\infty}^{+\infty} x \int_{-\infty}^{+\infty} f_{X,Y}(x, y) dy dx = \int_{-\infty}^{+\infty} x f_X(x) dx$$

$$E(Y) = \int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} y f_{X,Y}(x, y) dy dx = \int_{-\infty}^{+\infty} y \int_{-\infty}^{+\infty} f_{X,Y}(x, y) dy dx = \int_{-\infty}^{+\infty} y f_Y(y) dy$$

CAPÍTULO 3(4)– VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Ex. Um agente imobiliário está interessado na relação entre o número de linhas dos anúncios para venda de apartamentos e o número de potenciais compradores. O número de potenciais compradores e o número de linhas dos anúncios são respectivamente representados pelas v.a.(s) X e Y . Usando registos históricos o agente imobiliário chegou à seguinte f.p. conjunta:

$X \setminus Y$	3	4	5
0	0,09	0,07	0,03
1	0,14	0,23	0,1
2	0,07	0,16	0,11

- Calcule o número médio de potenciais compradores e respectiva variância. O mesmo para o número médio de linhas dos anúncios.
- Calcule o $E(XY)$

CAPÍTULO 3(4)– VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

- Seja a v.a. Bidimensional (X, Y) com função probabilidade conjunta:

$x \setminus y$	3	5	$f_X(x)$
1	0,1	0,3	0,4
2	0,2	0,4	0,6
$f_Y(y)$	0,3	0,7	1

$$\begin{aligned} E(XY) &= \sum_{(x,y) \in D_{X,Y}} xyf_{X,Y}(xy) \\ &= 1 \times 3 \times 0,1 + 1 \times 5 \times 0,3 + 2 \times 3 \times 0,2 + 2 \times 5 \times 0,4 = 7 \end{aligned}$$

$$E(X) = \sum_{(x,y) \in D_{X,Y}} xf_{X,Y}(xy) = \sum_{x \in D_X} xf_X(x) = 1 \times 0,4 + 2 \times 0,6 = 1,6$$

$$E(Y) = \sum_{(x,y) \in D_{X,Y}} yf_{X,Y}(xy) = \sum_{y \in D_Y} yf_Y(y) = 3 \times 0,3 + 5 \times 0,7 = 4,4$$

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Ex: Uma empresa de recrutamento de trabalho temporário aplica 2 testes que avaliam as competências em matemática e destreza manual aos trabalhadores que a ela recorrem para arranjar emprego.

Da análise da informação sobre as notas de centenas de candidatos nos testes de avaliação de competências em matemática e destreza manual, a empresa concluiu que aquelas notas são bem representadas, respectivamente, pelas v.a.(s) X e Y com função densidade de probabilidade conjunta dada por:

$$f_{X,Y}(x, y) = 0.4(2x + 3y) \quad (0 < x < 1, \quad 0 < y < 1)$$

- Qual a nota média e a variância dos candidatos em matemática? E em destreza manual?
- Calcule o $E(XY)$.

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

- Seja a v.a. Bidimensional (X, Y) com função densidade conjunta:

$$f(x, y) = \frac{12}{7} (x^2 - xy) \quad 0 < x < 1; 0 < y < 1$$

$$E(XY) = \int_0^1 \int_0^1 xy \frac{12}{7} (x^2 - xy) dx dy$$

$$E(X) = \int_0^1 \int_0^1 x \frac{12}{7} (x^2 - xy) dy dx = \int_0^1 x \int_0^1 \frac{12}{7} (x^2 - xy) dy dx = \int_0^1 x f_X(x) dx$$

$$E(Y) = \int_0^1 \int_0^1 y \frac{12}{7} (x^2 - xy) dx dy = \int_0^1 y \int_0^1 \frac{12}{7} (x^2 - xy) dx dy = \int_0^1 y f_Y(y) dy$$

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

- Seja (X, Y) v.a. com f.probabilidade conjunta:

$$f(x, y) = \frac{x + y}{32} \quad (x = 1, 2; y = 1, 2, 3, 4)$$

Calcular $E(X, Y)$, $E(X)$, $E(Y)$, $Var(X)$, $Var(Y)$

$X \setminus Y$	1	2	3	4	$f_X(x)$
1	2/32	3/32	4/32	5/32	14/32
2	3/32	4/32	5/32	6/32	18/32
$f_Y(y)$	5/32	7/32	9/32	11/32	1

CAPÍTULO 3(4)– VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

- Seja (X, Y) v.a. com função densidade conjunta:

$$f(x, y) = 8xy \quad (0 < x < 1; 0 < y < x)$$

Calcular $E(X, Y)$, $E(X)$, $E(Y)$, $Var(X)$, $Var(Y)$

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Teorema 4.4 e sua generalização ao caso contínuo

Se (X, Y) for uma variável aleatória bidimensional e se existirem $E(X)$ e $E(Y)$, então, $E(X + Y) = E(X) + E(Y)$.

Teorema 4.5 e sua generalização ao caso contínuo

Se X e Y forem variáveis aleatórias independentes e se existirem $E(X)$ e $E(Y)$, então, $E(XY) = E(X)E(Y)$.

Atenção: A recíproca não é verdadeira, ié, $E(XY) = E(X)E(Y)$ não garante que as variáveis sejam independentes.

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Momentos em relação à origem

Definição 4.14 – Momentos de ordem $r + s$ em relação à origem

Seja (X, Y) uma variável aleatória bidimensional discreta. O valor esperado, $\mu'_{rs} = E(X^r Y^s)$ define, se existir, um momento de ordem $r + s$ em relação à origem (ordinário) da variável aleatória (X, Y) .

Momentos de ordem $r + s$ em relação à origem :

v.a. Discretas

$$\mu'_{rs} = E(X^r Y^s) = \sum_{(x,y) \in D_{X,Y}} x^r y^s f_{X,Y}(x, y) \quad (4.31)$$

v.a. Contínuas

$$\mu'_{rs} = E(X^r Y^s) = \int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} x^r y^s f_{X,Y}(x, y) dx dy \quad (4.32)$$

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Momentos em relação à média

Definição 4.15 – Momentos de ordem $r + s$ em relação à média

Seja (X, Y) uma variável aleatória bidimensional. O valor esperado,

$$\mu_{rs} = E[(X - \mu_X)^r (Y - \mu_Y)^s]$$

define, se existir, um momento de ordem $r + s$ em relação à média (ou central) da variável aleatória (X, Y) .

V.a.(s) Discretas

$$\mu_{rs} = E[(X - \mu_X)^r (Y - \mu_Y)^s] = \sum_{(x,y) \in D_{XY}} (x - \mu_X)^r (y - \mu_Y)^s f_{XY}(x, y) \quad (4.35)$$

V.a.(s) Contínuas

$$\mu_{rs} = E[(X - \mu_X)^r (Y - \mu_Y)^s] = \int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} (x - \mu_X)^r (y - \mu_Y)^s f_{XY}(x, y) dx dy \quad (4.36)$$

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Covariância

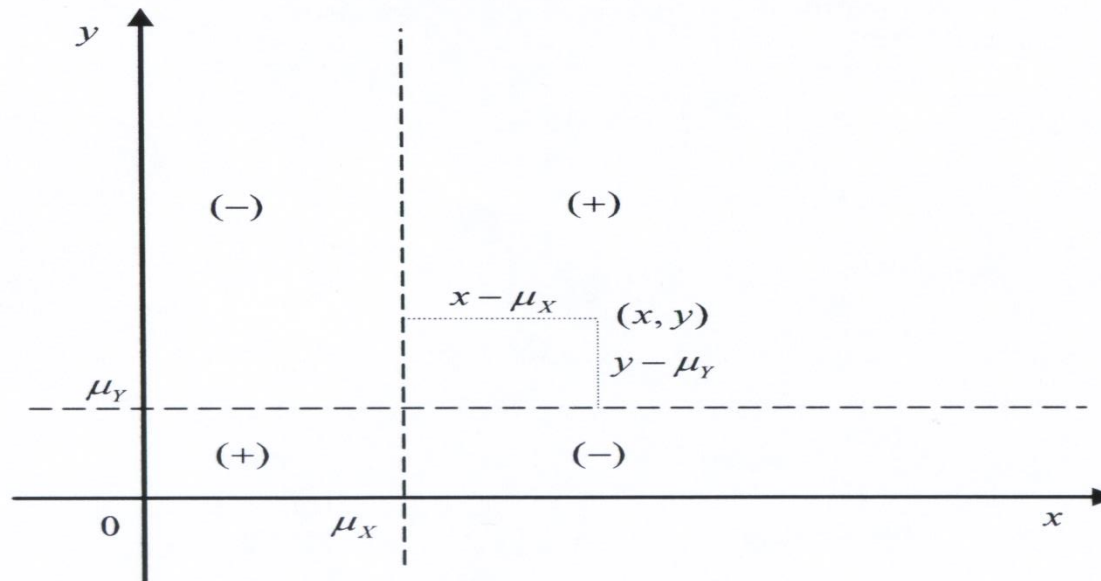
Definição 4.16 – Covariância

A covariância das variáveis aleatórias X e Y é,

$$\mu_{11} = Cov(X, Y) = \sigma_{X,Y} = E[(X - \mu_X)(Y - \mu_Y)],$$

se este valor esperado existir.

$$Cov(X, Y) = E(XY) - E(X)E(Y) \text{ Resultado importante}$$



CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Coeficiente de correlação

Definição 4.17 – Coeficiente de correlação

O coeficiente de correlação entre as variáveis aleatórias X e Y é dado por,

$$\rho_{XY} = \frac{\text{Cov}(X, Y)}{\sqrt{\text{Var}(X)} \cdot \sqrt{\text{Var}(Y)}} = \frac{E(XY) - E(X) \cdot E(Y)}{\sqrt{\sigma_X^2} \cdot \sqrt{\sigma_Y^2}}$$

$-1 \leq \rho_{XY} \leq 1$ se e só se existir uma relação linear.

Teorema 4.6 – Se duas variáveis aleatórias, X e Y , são independentes então a respectiva covariância é igual a zero.

A recíproca não é verdadeira, isto é, covariância nula não implica independência.

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Teorema 4.7 – Se existem segundos momentos para as variáveis aleatórias X e Y , então

$$Var(X \mp Y) = Var(X) + Var(Y) \mp 2Cov(X, Y)$$

Em particular, se as variáveis são independentes,

$$Var(X \mp Y) = Var(X) + Var(Y)$$

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Exemplo 4.7 – Considerem-se as variáveis aleatórias X e Y com funções probabilidade conjuntas – casos A e B

Em ambos os casos, $E(X) = E(Y) = 3$; $Var(X) = Var(Y) = 4$

A

B

$X \setminus Y$	1	5	$f_X(x)$
1	0.4	0.1	0.5
5	0.1	0.4	0.5
$f_Y(y)$	0.5	0.5	1

$X \setminus Y$	1	5	$f_X(x)$
1	0.1	0.4	0.5
5	0.4	0.1	0.5
$f_Y(y)$	0.5	0.5	1

$$A - Cov(X, Y) = E(XY) - E(X). E(Y) = 11.4 - 9 = 2.4$$

$$B - Cov(X, Y) = E(XY) - E(X). E(Y) = 6.6 - 9 = -2.4$$

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Exemplo 4.8 – Considerem-se as variáveis aleatórias, X e Y , com *função probabilidade* conjunta

$X \setminus Y$	-1	0	1	$f_X(x)$
-1	0	0.25	0	0.25
0	0.25	0	0.25	0.5
1	0	0.25	0	0.25
$f_Y(y)$	0.25	0.5	0.25	1

$$\text{Cov}(X, Y) = E(XY) - E(X) \cdot E(Y) = 0.$$

As v.a.(s) X e Y não são independentes.

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Definição 4.18 – Valor esperado condicionado

Seja a variável aleatória $Z = \psi(X, Y)$, função das variáveis aleatórias X e Y . O valor esperado de Z condicionado por $X = x$, é definido por:

$$E(Z|X = x) = E(\psi(X, Y)|X = x)$$

verificando-se a condição habitual de existência do valor esperado.

V.a.(s) Discretas

$$E(Z|Y = y) = E(\psi(X, Y)|Y = y) = \sum_{x \in D_X} \psi(X, Y) \cdot f_{X|Y=y}(x) \quad (4.44)$$

V.a.(s) Contínuas

$$E(Z|Y = y) = E[\psi(X, Y)|Y = y] = \int_{-\infty}^{+\infty} \psi(X, Y) f_{X|Y=y}(x) dx \quad (4.45)$$

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Definição 4.18 – Valor esperado condicionado

Seja a variável aleatória $Z = \psi(X, Y)$, função das variáveis aleatórias X e Y . O valor esperado de Z condicionado por $X = x$, é definido por:

$$E(Z|X = x) = E(\psi(X, Y)|X = x)$$

verificando-se a condição habitual de existência do valor esperado.

V.a.(s) Discretas

$$E(Z|X = x) = E(\psi(X, Y)|X = x) = \sum_{y \in D_Y} \psi(X, Y) \cdot f_{Y|X=x}(y) \quad (4.44)$$

V.a.(s) Contínuas

$$E(Z|X = x) = E[\psi(X, Y)|X = x] = \int_{-\infty}^{+\infty} \psi(X, Y) f_{Y|X=x}(y) dy \quad (4.45)$$

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

V.a.(s) Discretas

$$E(Z|Y = y) = E(\psi(X, Y)|Y = y) = \sum_{x \in D_X} \psi(X, Y) \cdot f_{Y|Y=y}(x) \quad (4.46)$$

V.a.(s) Contínuas

$$E(Z|Y = y) = E[\psi(X, Y)|Y = y] = \int_{-\infty}^{+\infty} \psi(X, Y) f_{X|Y=y}(x) dx \quad (4.47)$$

Nota: $E(Z|X = x)$ e $E(Z|Y = y)$ são v.a.(s)

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

- Seja (X, Y) v.a. bidimensional com função probabilidade conjunta :

$x \setminus y$	3	5	$f_X(x)$
1	0,1	0,3	0,4
2	0,2	0,4	0,6
$f_Y(y)$	0,3	0,7	1

$$E(Y|X = 1) = \sum_{y \in D_Y} y f_{Y|X=1}(y) = \sum_{y \in D_Y} y \frac{f(1, y)}{f_X(1)} = 3 \frac{f(1,3)}{f_X(1)} + 5 \frac{f(1,5)}{f_X(1)} = 4,5$$

$$E(Y|X = 2) = \sum_{y \in D_Y} y f_{Y|X=2}(y) = \sum_{y \in D_Y} y \frac{f(2, y)}{f_X(2)} = 3 \frac{f(2,3)}{f_X(2)} + 5 \frac{f(2,5)}{f_X(2)} = 4,3(3)$$

Atenção: tem-se um valor para cada $E(Y|X = x)$, $x \in D_X$ e esses valores só são iguais se as variáveis forem independentes.

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Casos particulares mais interessantes:

- Médias condicionadas para v.a.(s) discretas

$$\psi(X, Y) = Y \Rightarrow E(Y|X = x) = \sum_{y \in D_Y} y \cdot f_{Y|X=x}(y)$$

$$\psi(X, Y) = X \Rightarrow E(X|Y = y) = \sum_{x \in D_X} x \cdot f_{X|Y=y}(x)$$

- Médias condicionadas para v.a.(s) contínuas

$$\psi(X, Y) = Y \Rightarrow E(Y|X = x) = \int_{-\infty}^{+\infty} y \cdot f_{Y|X=x}(y) dy$$

$$\psi(X, Y) = X \Rightarrow E(X|Y = y) = \int_{-\infty}^{+\infty} x \cdot f_{X|Y=y}(x) dx$$

Nota: $E(X|Y)$ e $E(Y|X)$ são v.a.(s)

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Ex.57 Seja (X, Y) uma v.a. bidimensional com função densidade:

X – quantidade matéria prima recebida

Y - quantidade matéria prima consumida

$$f(x, y) = 15xy^2 \quad (0 < y < x; 0 < x < 1)$$

$$f_Y(y) = \int_y^1 15xy^2 dx = 15y^2 \left[\frac{x^2}{2} \right]_y^1 = \frac{15}{2} (y^2 - y^4) \quad (0 < y < 1)$$

$$f_{X|Y=y}(x) = \frac{f(x, y)}{f_Y(y)} = \frac{15xy^2}{\frac{15}{2}(y^2 - y^4)} = \frac{2x}{(1 - y^2)} \quad (0 < x < 1)$$

$$E(X|Y = y) = \int_0^1 x \frac{2x}{(1 - y^2)} dx = \frac{2}{3(1 - y^2)} \quad (0 < y < 1)$$

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Ex 57 (continuação)

$$f_X(x) = \int_0^x 15xy^2 dy = 15x \int_0^x y^2 dy = 5x^4 \quad (0 < x < 1)$$

$$f_{Y|X=x}(y) = \frac{15xy^2}{5x^4} = 3 \frac{y^2}{x^3} \quad (0 < y < 1)$$

$$\begin{aligned} E(Y|X = x) &= \int_0^x y \cdot 3 \frac{y^2}{x^3} dy = \frac{3}{x^3} \int_0^x y^3 dy \\ &= \frac{3}{x^3} \left[\frac{y^4}{4} \right]_0^x = \frac{3x^4}{4x^3} = \frac{3x}{4} \quad (0 < x < 1) \end{aligned}$$

$$E(Y|X = 0.75) = \frac{3 \times 0.75}{4} = 0.5625 \quad \text{Interpretação}$$

Atenção: No cálculo de valores esperados condicionados, em domínios triangulares, os limites de integração são os definidos por esse domínio.

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Definição 4.20: Independência em média

$$\text{Se } E(Y|X = x) = E(Y) \quad \forall x \quad (4.62)$$

ou

$$E(X|Y = y) = E(X) \quad \forall y \quad (4.63)$$

As v.a.(s) X e Y dizem-se independentes em média

Notas:

1. Independência em média não é simétrica. $4.62 \Rightarrow 4.63$
e vice-versa
2. Independência em média implica a não correlação mas a recíproca não é verdadeira

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

- **Valor esperado iterado**

Teorema 4.8 – O valor esperado de $Z = \psi(X, Y)$, *se existir, é igual ao valor esperado* do seu valor esperado condicionado por X ,

$$E(Z) = E[E(Z|X)]$$

Em particular quando $Z = Y$ tem-se $E(Y) = E_X[E_Y(Y|X)]$ (4.53)

que se designa por **Regra do Valor Esperado Iterado**

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

- **Ex.57 (continuação)**

$$\begin{aligned} E(Y|X = x) &= \int_0^1 y \cdot 3 \frac{y^2}{x^3} dy = \frac{3}{x^3} \int_0^1 y^3 dy = \frac{3}{x^3} \left[\frac{y^4}{4} \right]_0^x = \\ &= \frac{3x^4}{4x^3} = \frac{3x}{4} \quad (0 < x < 1) \end{aligned}$$

$$f_X(x) = \int_0^x 15xy^2 dy = 15x \int_0^x y^2 dy = 5x^4 \quad (0 < x < 1)$$

$$\begin{aligned} E_X[E_Y(Y|X = x)] &= E_X\left(\frac{3x}{4}\right) = \int_0^1 \frac{3x}{4} \cdot 5x^4 dx = \\ &= \int_0^1 \frac{15x^4}{4} dx = \left[\frac{15x^5}{20} \right]_0^1 = \frac{3}{4} \end{aligned}$$

$$E(Y) = \int_0^1 y \cdot f_Y(y) dy = \int_0^1 y \cdot \frac{15}{2} (y^2 - y^4) dy = \frac{15}{2} \left[\frac{y^4}{4} - \frac{y^6}{6} \right]_0^1 = \frac{5}{8}$$

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

- Seja (X, Y) v.a. bidimensional com função probabilidade conjunta

$x \setminus y$	3	5	$f_X(x)$
1	0,1	0,3	0,4
2	0,2	0,4	0,6
$f_Y(y)$	0,3	0,7	1

$$E(Y|X = 1) = 3 * \frac{0,1}{0,4} + 5 * \frac{0,3}{0,4} = 4,5;$$

$$E(Y|X = 2) = 3 * \frac{0,2}{0,6} + 5 * \frac{0,4}{0,6} = 4,3(3)$$

$$\begin{aligned} E(Y) &= E_X \left[\underbrace{E_Y(Y|X)}_{\psi(Y)} \right] = E(Y|X = 1) \cdot f_X(1) + E(Y|X = 2) \cdot f_X(2) \\ &= 4,5 \times 0,4 + 4,3(3) \times 0,6 = 4,4 \end{aligned}$$

$$E(Y) = 3 \times 0,3 + 5 \times 0,7 = 4,4$$

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Definição 4.19 – Variância condicionada

A variância de Y condicionada por $X = x$, é definido por:

$$\text{Var}(Y|X = x) = E\{[Y - E(Y|X = x)]^2|X = x\}$$

- Variâncias condicionadas para v.a.(s) discretas

$$\text{Var}(Y|X = x) = \sum_{y \in D_Y} [y - E(Y|X = x)]^2 \cdot f_{Y|X=x}(y) \quad (4.54)$$

- Variâncias condicionadas para v.a.(s) contínuas

$$\text{Var}(Y|X = x) = \int_{-\infty}^{+\infty} [y - E(Y|X = x)]^2 \cdot f_{Y|X=x}(y) dy \quad (4.55)$$

CAPÍTULO 3(4) – VALORES ESPERADOS E PARÂMETROS

Definição 4.19 – Variância condicionada

A variância de X condicionada por $Y = y$, é definido por:

$$\text{Var}(X|Y = y) = E\{[X - E(X|Y = y)]^2|Y = y\}$$

- **Variâncias condicionadas para v.a.(s) discretas**

$$\text{Var}(X|Y = y) = \sum_{x \in D_X} [x - E(X|Y = y)]^2 \cdot f_{X|Y=y}(x) \quad (4.56)$$

- **Variâncias condicionadas para v.a.(s) contínuas**

$$\text{Var}(X|Y = y) = \int_{-\infty}^{+\infty} [x - E(X|Y = y)]^2 \cdot f_{X|Y=y}(x) dx \quad (4.55)$$